

Universidade Aberta
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
R. da Escola Politécnica, 147
1269-001 Lisboa – Portugal

Coordenador do Curso:

Professora Doutora Ana Paula Cruz Beja Orrico Horta
E-mail: ana.horta@uab.pt

Secretariado do Curso

Sara Torres
Contacto:
https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=80

As candidaturas efetuam-se online no sítio da UAb:
<http://candidaturas.uab.pt>



© Ana Maria Pintora

HOMOLOGO

O VICE-REITOR


(Prof.º Doutor Domingos Caeiro)

**Doutoramento em Relações
Interculturais**

1ª Edição

2014-2015

CURSO DE DOUTORAMENTO EM RELAÇÕES INTERCULTURAIS

1. INTRODUÇÃO

Na era da globalização, da sociedade em rede e das novas tecnologias da comunicação e da informação, as migrações e a diversidade cultural ganharam novas configurações e protagonismos, com profundos impactos na estrutura socio-económica, cultural e política das sociedades contemporâneas. Nas últimas décadas, com o agravamento simultâneo das tensões e conflitos sociais, culturais e religiosos, temos vindo a assistir à emergência de um novo paradigma epistémico fundado na interculturalidade, promovido quer a nível internacional quer a nível nacional. No contexto internacional, ao intenso debate académico sobre esta problemática, têm-se associado múltiplas iniciativas supranacionais, com particular ênfase no contexto institucional da União Europeia. A nível nacional, Portugal têm vindo a implementar um projeto político e social de interculturalidade, inédito, no contexto europeu. A criação do doutoramento em Relações Interculturais pretende contribuir para o desenvolvimento e aprofundamento científico e pedagógico desta nova área de conhecimento e de intervenção social, cultural e política numa perspetiva transnacional.

Ao proporcionar novas oportunidades de formação e de investigação avançadas no domínio da interculturalidade a novos públicos cultural e geograficamente diversificados, o programa doutoral em Relações Interculturais visa potenciar a aquisição de competências fundamentais para o desenvolvimento de práticas interculturais e de participação cidadã na sociedade global e em rede na era digital.

Este Guia contém um conjunto de informações importantes sobre o Curso, designadamente: os objetivos; a estrutura curricular; o plano de estudos e a equipa docente, bem como outras informações pertinentes para a organização e calendarização do percurso académico a realizar no âmbito do doutoramento em Relações Interculturais.

2. A CRIAÇÃO DO CURSO DE DOUTORAMENTO

Sob proposta do Conselho Científico e ao abrigo do disposto nos Decretos-Leis n.º 42/2005, de 22 de fevereiro e n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.º 107/2008, de 25 de junho, n.º 230/2009, de 14 de setembro, e n.º 115/2013, de 7 de agosto, da deliberação do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior n.º NCE/12/00051 e com o registo na Direção Geral do Ensino Superior, n.º R/A – Cr 122/2013, e do Regulamento Geral da Oferta Educativa da UAb, publicado em DR 2.º série – n.º 59, de 25 de março de 2013, foi criado o Curso de Doutoramento em Relações Interculturais.

3. OS OBJECTIVOS DO CURSO DE DOUTORAMENTO

O Curso de Doutoramento em Relações Interculturais tem como objetivos gerais: 1. Promover a formação pós-graduada em regime de Ensino a Distância (EaD), *online*, privilegiando uma abordagem teórico-metodológica que combina, em simultâneo, a especialização e a interdisciplinaridade no estudo das relações interculturais. 2. Contribuir para a capacitação científica e técnica de profissionais no contexto nacional e internacional, com particular enfoque em espaços lusófonos, bem como no âmbito das comunidades portuguesas na diáspora, promovendo o intercâmbio de práticas e de conhecimentos, bem como a produção científica, em parceria, nos múltiplos domínios da interculturalidade; 3. Potenciar o desenvolvimento de equipas de docentes, investigadores e técnicos nacionais e internacionais, de mérito reconhecido, na formação avançada e na expansão da investigação na área dos estudos interculturais nas sociedades contemporâneas.

Espera-se que no final do percurso de formação do doutoramento tenha adquirido e desenvolvido as seguintes competências:

-Adquirir conhecimentos teórico-metodológicos e técnicos sobre as problemáticas da interculturalidade e da diversidade cultural, nos diferentes domínios das ciências sociais;

- Desenvolver a análise crítica das relações interculturais e das migrações, nas sociedades contemporâneas;



- Desenvolver a análise crítica das relações interculturais e das migrações, nas sociedades contemporâneas;
- Adquirir competências para trabalhar em equipas de investigação multidisciplinares e internacionais, tendo como horizonte epistémico a produção de novos conhecimentos mais amplos e interdisciplinares, na área do interculturalismo;
- Conceber e desenvolver projetos de intervenção intercultural orientados para a valorização do diálogo intercultural e da cidadania;
- Desenvolver a capacidade para a produção e comunicação de conhecimento científico, de elevado mérito, visando o desenvolvimento dos estudos interculturais.

5. CONDIÇÕES DE ACESSO E PRE-REQUISITOS

São condições fundamentais para admissão ao curso de Doutoramento:

1. Titulares do grau de mestre ou equivalente legal, em qualquer área do saber;
2. Titulares de grau de licenciado, ou equivalente legal, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico;
3. Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que tenha sido reconhecido, pelo Conselho Científico, como satisfazendo os objetivos e as capacidades necessárias para realização deste ciclo de estudos.

Além destas condições são pré-requisitos:

- acesso a um computador com ligação à Internet;
- conhecimentos de informática, ao nível do utilizador;
- conhecimentos de inglês a nível da compreensão na leitura de textos.

6. CANDIDATURAS

As candidaturas efetuam-se *online* no sítio da UAb: <http://candidaturas.uab.pt> e, conforme preçário em vigor, aplica-se uma taxa de candidatura no valor de 50 euros que, em caso de admissão, será deduzida da propina de matrícula no curso.

O calendário de **candidaturas, inscrições e matrículas** é o seguinte:

1. O prazo de candidaturas, no doutoramento, decorrerá em 2 fases:
1ª fase: 28 de maio a 20 de junho de 2014
2ª fase: de 25 de agosto a 8 de setembro de 2014 (a 2ª fase só abrirá no caso de o número de vagas não ficar preenchido na 1ª fase).
2. As listas definitivas com os candidatos admitidos serão publicadas até **18 de julho de 2014**, na 1ª fase e até ao dia **22 de setembro de 2014** na 2ª fase.
3. O prazo para a inscrição e matrícula no doutoramento decorrerá de **25 de julho a 8 de agosto de 2014** para a 1ª fase e de **26 de setembro a 5 de outubro de 2014** para a 2ª fase.
4. O número de inscrições neste curso de doutoramento é fixado no **mínimo em 10 e no máximo em 25**.
5. Considera-se reservado a candidatos oriundos dos PALOP, um número de vagas até 20% do previsto na alínea anterior, como supranumerário.

7. AS PROPINAS

O montante das propinas para este curso de Doutoramento é de 4.000 Euros, conforme o Regulamento de Propinas da Universidade Aberta.



8. O DIPLOMA DO CURSO

O grau de Doutor em Relações Interculturais é certificado por uma carta doutoral e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das unidades curriculares que constituem o curso, a elaboração de uma tese doutoral original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

9. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Doutoramento em Relações Interculturais tem a duração máxima de 6 semestres para a frequência em tempo integral. Para os estudantes em tempo parcial a duração máxima é de 10 semestres ao abrigo do Despacho n.º 55/R/2012, de 8 de março, "Regulamento do estudante a tempo parcial".

O Doutoramento em Relações Interculturais é um ciclo de estudos conducente ao grau de doutor e equivale a 180 ECTS.

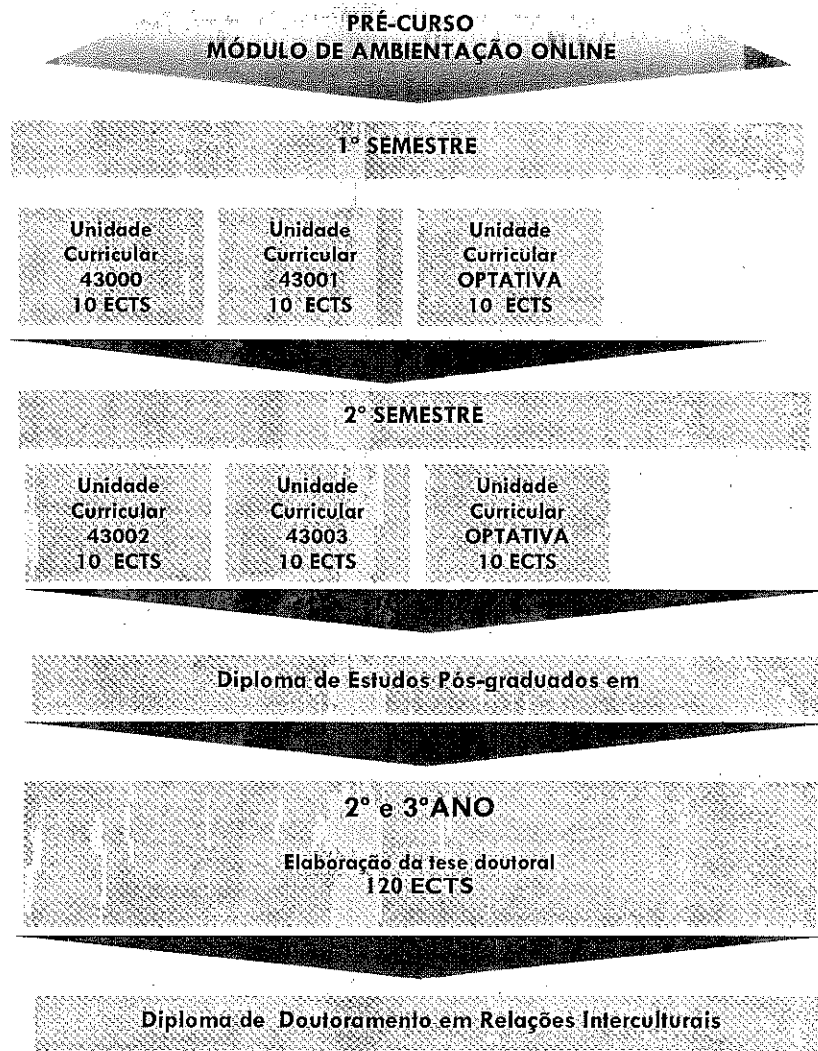
A estrutura curricular integra duas partes: a) a primeira parte, de natureza curricular, com a creditação de 60 ECTS, b) a segunda parte é dedicada à investigação e elaboração de uma tese de natureza científica, original e especialmente realizada para este fim, a que corresponde 120 ECTS.

A primeira parte do doutoramento desenvolve-se durante 2 semestres sequenciais em regime de ensino a distância, online com a possibilidade de integrar sessões presenciais. Cada semestre é composto por três unidades curriculares, o que totaliza seis unidades curriculares.

A conclusão com aproveitamento do 1º ano do Curso é condição necessária para a inscrição da tese de doutoramento

Cada semestre desenvolve-se durante um período de 20 semanas, estando 5 semanas dedicadas a atividades de avaliação final. Não são consideradas para os efeitos desta contagem as duas semanas tradicionalmente reservadas a férias do Natal e a semana reservada a férias da Páscoa.

As atividades letivas têm início a 11 de outubro de 2014 com um módulo de ambientação online de carácter obrigatório, com a duração de duas semanas.



Terminada a parte curricular com aprovação, o segundo e terceiro anos são dedicados à preparação, elaboração, apresentação e defesa da tese doutoral sob a orientação de um doutor ou especialista, professor do doutoramento.

No prazo máximo de 30 dias após a afixação da última pauta de avaliação das unidades curriculares que integram a parte curricular, o estudante deverá entregar no secretariado do doutoramento o plano de tese, a indicação do orientador e uma carta de aceitação deste que será apreciada pela coordenação científica do curso. A segunda parte do curso deverá decorrer nos dois anos letivos imediatamente a seguir.

10. FUNCIONAMENTO DO CURSO

A parte curricular do doutoramento e as unidades curriculares que a integram funcionam em regime a distância, completamente virtual com recurso a uma plataforma de *e-learning*.

O primeiro semestre é antecipado por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online – com a duração de 2 semanas, com o objetivo de o(a) ambientar ao contexto virtual e às ferramentas de *e-learning* e permitir-lhe a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Os alunos da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos poderão ser isentados da frequência deste módulo.

11. MODELO PEDAGÓGICO DO CURSO DE DOUTORAMENTO

O curso de Doutoramento em Relações Interculturais possui um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo tem os seguintes princípios:

* Ensino é centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e responsável pela construção do conhecimento;

* Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, atividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo já que a comunicação e a interação se processa à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder).

* Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará dois elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL: O estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço virtual e são realizadas online, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. Deve ser entendida como um espaço multi-funcional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho coletivos e onde se processa a interação entre professor-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e por isso, baseada na escrita.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM: O Professor de cada unidade curricular irá propor à turma, um contrato de aprendizagem. Neste contrato está definido um percurso de trabalho organizado e orientado com base em atividades previstas previamente apoiando-se na auto-aprendizagem e na aprendizagem colaborativa. Com base nos materiais de aprendizagem organizados e disponibilizados, o Professor da unidade curricular organiza e delimita



zonas temporais de auto-aprendizagem (com base em documentos, bibliografia, pesquisa, análise, avaliação, experimentação de ferramentas, realização, etc. e zonas de interação diversificada na turma virtual (seminário), intra-grupo geral de alunos, intra-pequenos grupos de alunos, ou entre alunos e professor.

12. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender a distância numa classe virtual implica que não se encontrará nem no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontra.

Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Assim, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efetivo que se esperam de si: as unidades de ECTS.

Por isso, deverá ter em consideração que, cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a **26 horas de trabalho efetivo** de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades online e offline, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas, e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

13. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros, recursos web, objetos de aprendizagem, e em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos *online* no contexto da classe virtual, existem outros, como livros que deverão ser adquiridos por si numa livraria antes do curso

de mestrado se iniciar para garantir as condições essenciais à sua aprendizagem no momento em que vai necessitar desse recurso.

14. A AVALIAÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO

A avaliação em cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas modalidades:

- * avaliação contínua: 60%
- * avaliação final: 40%

No que respeita à avaliação contínua, ela contempla um conjunto diverso de estratégias e instrumentos de avaliação indicados no Contrato de Aprendizagem das unidades curriculares que integram o plano de estudos do Curso. A avaliação final é individual e poderá contemplar a elaboração de trabalhos, projetos, artigos/ensaios ou testes finais, de acordo com o previsto no Contrato de Aprendizagem de cada unidade curricular

A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores.

15. A COORDENAÇÃO DO CURSO

O curso de doutoramento em Relações Interculturais é coordenado pela Professora Doutora Ana Paula Cruz Beja Orrico Horta da Universidade Aberta responsável por acompanhar à sua conceção, o seu desenvolvimento e, efetuar a sua avaliação.

Como estudante o que pode esperar do coordenador do Curso? O coordenador apoiará o seu processo de aprendizagem ao longo do curso através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico ao estudante, nomeadamente:

- a) coordenando e dinamizando um espaço virtual dedicado ao acompanhamento pedagógico dos estudantes inscritos ao longo do curso;

b) organizando e dinamizando um módulo de ambientação online, para os estudantes admitidos no curso e que não tenham frequentado anteriormente qualquer curso na Universidade Aberta;

c) organizando e dinamizando um espaço de Socialização Virtual (Espaço Café) com funções de local informal de encontro de estudantes e professores do curso;

d) coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;

e) efetuando a articulação da atuação pedagógica de toda a equipa docente do curso;

f) apoiando os estudantes na seleção de temáticas conducentes à investigação para a dissertação;

Endereço do Coordenador:

ana.horta@uab.pt

16. A EQUIPA DOCENTE

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas unidades curriculares do curso. O curso prevê a colaboração de especialistas nacionais e internacionais no âmbito dos estudos interculturais. Apresenta-se a seguir a equipa docente.

Doutora Ana Paula Cruz Beja Orrico Horta, Universidade Aberta

Doutora Bárbara Maria Granés Gonçalves Backstrom, Universidade Aberta

Doutor Cláudio Bolzman, University of Applied Sciences Western Switzerland (HES-SO)

Doutor Hermano Duarte de Almeida e Carmo, ISCSP, Universidade de Lisboa

Doutora Joana Catarina Tarelho de Miranda, Universidade Aberta

Doutor João Alfredo dos Reis Peixoto, ISEG, Universidade de Lisboa

Doutor José Fernandes Fontes Castelo Branco, Universidade Aberta

Doutor José Maria Gonçalves da Silva Ribeiro, Universidade Aberta

Doutor Lúcio Manuel Gomes de Sousa, Universidade Aberta

Doutora Maria de Fátima Pereira Alves, Universidade Aberta

Doutora Liisa Salo-Lee, University of Jyväskylä, Finlândia

Doutora Maria Natália Pereira Ramos, Universidade Aberta

Doutora Olga Magano, Universidade Aberta

Doutor Paulo Manuel Abreu da Silva Costa, Universidade Aberta

Doutora Rosa Maria Sequeira, Universidade Aberta

Doutora Rosana de Lemos de Sousa Albuquerque, Universidade Aberta

Doutora Teresa Maria da Conceição Joaquim, Universidade Aberta

17. A AMBIENTAÇÃO ONLINE

Este módulo é prévio ao curso com uma duração de duas semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer.

Com este módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas que sejam o garante duma aprendizagem online com sucesso. Assim, no final deste módulo deverá ter adquirido:

- ✳ competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente online (*saber-fazer*);
- ✳ confiança em diferentes modalidades de comunicação disponíveis neste ambiente online (*saber-comunicar*), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- ✳ competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: auto-aprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem a pares, aprendizagem com apoio de recursos.



* aplicado as competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos online, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet.

* aplicado as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (*saber-relacionar-se*).

18. O APOIO TÉCNICO

Em caso de necessitar de ajuda ou apoio no que se refere ao ambiente tecnológico em que decorre o curso ou da sua performance, poderá contactar os serviços através do seguinte link:

<https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1>

19. O SECRETARIADO DO CURSO

O Curso de doutoramento em Relações Interculturais conta com um secretariado cujo contacto é: tel. 30 000 7701 podendo utilizar o seguinte link:

https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=80

20. PLANO DE ESTUDOS

O plano de estudos do 3º ciclo em Relações Interculturais é constituído por seis unidades curriculares repartidas pelos dois semestres do 1º ano, designadamente:

- Seminário de Formação Avançada em Epistemologias e Interculturalidades;
- Seminário de Formação Avançada em Competências de Comunicação Intercultural;
- Seminário Temático Doutoral I (a escolher uma das UC em oferta)
- Seminário de Metodologias de Investigação;
- Projeto de Investigação;

- Seminário Temático Doutoral II (a escolher uma das UC em oferta).

Os Seminários de Formação Avançada em Epistemologias e Interculturalidades e em Competências de Comunicação Intercultural visam fornecer as competências teórico-conceptuais necessárias para a formação avançada de investigadores, docentes e profissionais altamente qualificados que intervêm, quer a nível científico e pedagógico, quer a nível profissional e técnico, na área da interculturalidade. O Seminário de Metodologias de Investigação tem como objetivo fornecer as ferramentas metodológicas necessárias para investigar e analisar as problemáticas propostas no trabalho de pesquisa, a realizar pelos doutorandos em áreas específicas de investigação. A unidade curricular Projeto de Investigação centra-se na elaboração do projeto de investigação, com o acompanhamento e orientação dos respetivos orientadores.

Além das 4 unidades curriculares obrigatórias, do leque dos Seminários Temáticos Doutorais em oferta no 1º e 2º semestre do 1º ano, os estudantes terão de escolher um por semestre. Nestes seminários pretende-se potenciar o estudo, a reflexão crítica e a produção de novos conhecimentos no campo dos estudos interculturais, com especial enfoque nas problemáticas da cidadania e dos direitos humanos; identidades e migrações; intervenção social; saúde e dinâmicas interculturais; migrações e desenvolvimento; artes e interculturalidade; média e mediações culturais. A diversidade e a especificidade dos temas permitem, ainda, oferecer aos estudantes uma perspetiva temática alargada, com vista à definição do projeto de investigação, a realizar no âmbito da tese doutoral.

21. UNIDADES CURRICULARES

43000 – SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO AVANÇADA EM EPISTEMOLOGIAS E INTERCULTURALIDADES

Este seminário de aprofundamento teórico no contexto do curso do 3º ciclo em Relações Interculturais pretende acompanhar as discussões socio-antropológicas sobre o modo como se foram construindo saberes sobre culturas *outras* a partir de uma racionalidade dominante de carácter técnico científico.



Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Refletir criticamente sobre as temáticas da unidade curricular e designadamente:
- Articular a relação entre construção de saberes e culturas.
- Conhecer, numa perspetiva histórica e antropológica, a construção de saberes e de conceitos nomeadamente, cultura, etnocentrismo, relação, identidade, sexismo e racismo, de modo a que estes possam contribuir para uma melhor fundamentação da compreensão do mundo contemporâneo.
- Refletir de forma crítica sobre e, numa perspetiva de interseccionalidade, no cruzamento de diversos eixos de poder, de diferenciação e de desigualdade.
- Produzir um discurso crítico fundamentado sobre as temáticas do seminário.
- Desenvolver capacidade de elaboração teórica dos/as doutorandos/as relativamente a temas de relevância social, científica e de cidadania.

**43001 – SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO AVANÇADA EM
COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL**

Os objetivos principais da unidade curricular visam fornecer conhecimentos teóricos e empíricos aprofundados e competências fundamentais para a análise, reflexão e aplicação no âmbito da comunicação intercultural. Assim, os conteúdos programáticos fornecem, num primeiro tópico, as ferramentas teórico-conceituais necessárias para compreender as principais perspetivas e debates teóricos sobre a comunicação intercultural, num segundo momento serão tratadas as competências e modos de operacionalização de competências interculturais em relação com os diferentes contextos em que podem ser utilizadas e, num terceiro momento,

serão examinados os modos de operacionalização e o papel da educação num projeto global de comunicação intercultural.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Analisar criticamente modelos de competência intercultural, documentos reguladores e bibliografia de especialidade de modo a gerir adequadamente estratégias de promoção, mediação e avaliação da competência de comunicação intercultural.
- Desenvolver uma consciência profissional em relação a espaços de atuação locais e globais que favoreçam competências de comunicação intercultural.
- Utilizar conhecimentos para desenvolver estratégias adequadas no âmbito da promoção da comunicação intercultural em contextos particulares diversificados.

**43002 – SEMINÁRIO DE METODOLOGIAS DE
INVESTIGAÇÃO**

Esta unidade curricular visa fornecer aos doutorandos um conjunto de conhecimentos e de competências metodológicas necessários para a conceção e elaboração de um quadro metodológico adequado à investigação na área das relações interculturais. Especial enfoque em diferentes lógicas e estratégias de investigação qualitativas e quantitativas e qualitativas pretende contribuir para a identificação dos métodos e técnicas aplicáveis ao projeto de investigação a realizar no âmbito da tese de doutoramento.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:



- Adquirir conhecimentos aprofundados sobre os métodos e técnicas mais utilizados na investigação em ciências sociais, em particular no quadro da pesquisa em relações interculturais, nas suas múltiplas vertentes.

- Analisar comparativamente várias metodologias, identificando as vantagens e as desvantagens inerentes à utilização de cada uma.

- Perspetivar a/s metodologia/s e as técnicas mais adequada/s ao seu projeto de investigação.

- Adquirir e demonstrar conhecimento e respeito pelas exigências éticas impostas pela prática científica.

43003 – PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

Esta unidade curricular pretende ser um espaço que potencie o aprofundamento da relação orientador/orientando, tendo em vista a análise crítica de todas as tarefas de investigação conducentes à elaboração do projeto de investigação.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Conhecer os principais debates e temas no domínio da Interculturalidade, em particular na área específica em que o projeto de investigação irá ser desenvolvido.

- Conceber e elaborar um projeto de investigação teórica e metodologicamente sustentado.

- Refletir de forma crítica sobre trabalhos de pesquisa publicados na sua área de especialização, avaliando as suas implicações teóricas e metodológicas.

- Apresentar e defender o projeto de investigação de forma coerência e fundamentada.

43004 – SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL I. CULTURAS E DIREITOS HUMANOS

Dada a importância da temática no âmbito do curso de doutoramento importa a definição de uma matriz teórica-concetual que vise fornecer aos estudantes uma visão crítica do debate contemporâneo sobre a lógica universalista dos Direitos Humanos e da natureza do enquadramento teórico-dogmático sobre a direta influência das culturas (aqui entendidas em sentido alargado) e de diferentes áreas geográficas na definição do conteúdo e do âmbito de aplicação desse corpo normativo (também no específico âmbito das minorias).

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Refletir criticamente sobre as temáticas da unidade curricular e designadamente:

- Conhecer e analisar criticamente as perspetivas teóricas e conceituais atuais sobre a Cultura, os Direitos Humanos e a relação que se podem estabelecer entre ambos.

- Articular as diferentes perspetivas teóricas com os diversos contextos políticos, sociais e culturais nacionais e internacionais.

- Refletir criticamente sobre a relação entre o universalismo, o particular e o relativismo.

- Refletir prospectivamente sobre a evolução dos Direitos Humanos.

- Adquirir competências para prosseguir, de forma qualificada, pesquisa autónoma conducente à produção de conhecimento inovador e para analisar situações e realidades complexas, ponderando sobre as implicações e responsabilidades éticas e sociais aí subjacentes.

2.

**43005 – SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL I.
MIGRAÇÕES, CIDADANIA E INTEGRAÇÃO**

Esta unidade curricular tem como principais objetivos fornecer aos estudantes conhecimentos teóricos aprofundados e novas competências de análise crítica sobre a evolução da instituição da cidadania e o seu impacto nos modelos de integração dos imigrantes, nas sociedades multiculturais contemporâneas. O estudo desta problemática privilegia uma abordagem comparativa dos regimes de cidadania, perspetivando o impacto das migrações internacionais e das instituições transnacionais nas noções de pertença ao Estado-nação e ao acesso à cidadania e à integração plena.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Identificar e analisar os temas e problemas contemporâneos sobre diversidade cultural e os direitos de cidadania, na era da globalização.
- Analisar de forma comparada os modelos de cidadania implementados no contexto europeu e norte-americano
- Refletir criticamente sobre a relação entre os regimes de cidadania e as políticas de integração das comunidades migrantes, na Europa e na América do Norte.
- Desenvolver uma visão crítica da evolução dos regimes de cidadania em Portugal.
- Desenvolver competências para analisar e pesquisar de forma fundamentada e coerente os temas em estudo.

**43006 – SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL I.
IDENTIDADES E MIGRAÇÕES NAS SOCIEDADES
CONTEMPORÂNEAS**

Esta unidade curricular procura analisar a problemática das identidades sociais no mundo contemporâneo, partindo da própria complexidade e multiplicidade dos conceitos e teorias da identidade social.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Aprofundar a discussão teórico-prática relativa à problemática das identidades nas sociedades contemporâneas.
- Analisar a forma como em contextos de diversidade cultural se representa o Outro, bem como as atitudes e comportamentos face ao Outro e os conflitos daí decorrentes.
- Compreender as dinâmicas identitárias nos diversos contextos em que se discutem.
- Compreender a importância da memória no processo de construção identitária e a forma como a identidade se traduz em diversos discursos.
- Adquirir competências para desenvolver uma perspetiva crítica sobre as temáticas em análise e para prosseguir pesquisa inovadora na área.

**43007 – SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL I.
INTERVENÇÃO SOCIAL EM CONTEXTOS
INTERCULTURAIS**

A unidade curricular visa analisar criticamente algumas características específicas da intervenção social em diversos contextos interculturais. Para o atingir, começa-se por promover uma reflexão crítica sobre os conteúdos semânticos dos conceitos de intervenção social e de mediação sociocultural, com recurso a ferramentas metacognitivas como mapas conceptuais. Seguidamente, uma vez desconstruídos e operacionalizados, aplicam-se



esses conceitos a dois contextos específicos: o contexto intergeracional e o contexto de trabalho com ciganos.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Desconstruir o conceito de intervenção social no contexto do sistema de ciências sociais;
- Analisar as estratégias de mediação sociocultural em contexto migratório, em espaço urbano globalizado;
- Analisar sistemas de intervenção social em contexto intergeracional;
- Analisar sistemas de intervenção social em contextos interculturais diferenciados, tomando como caso paradigmático os ciganos em Portugal.

43008 – SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL II. MIGRAÇÕES INTERCULTURALIDADE E DESENVOLVIMENTO

Esta unidade curricular pretende dotar os estudantes de um conjunto de conhecimentos e competências básicos relativamente à temática das migrações humanas fornecendo conhecimentos aprofundados para uma análise comparativa da relação entre interculturalidade e desenvolvimento.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão ter adquirido as seguintes competências:

- o reforço das competências teóricas e aplicadas do estudo das migrações, na sua relação com a cultura e o desenvolvimento;

- o aumento da capacidade de integração de conhecimentos interdisciplinares, provenientes sobretudo da sociologia, economia e antropologia, de modo a melhor captar a complexidade daqueles domínios;

- o desenvolvimento das capacidades de análise e raciocínio crítico;
- a melhoria das competências de comunicação oral;
- a melhoria das competências de investigação e produção de conhecimento complexo de forma autónoma.

43009 – SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL II. INTERCULTURALIDADE, MIGRAÇÕES E SAÚDE

Os objetivos principais desta unidade curricular visam fornecer conhecimentos teórico - práticos e empíricos aprofundados para a análise e compreensão dos diferentes processos e dimensões da saúde, sobretudo em contextos interculturais e migratórios e promover a pesquisa nesta área.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão estar capazes de:

- Refletir e problematizar as dinâmicas da saúde em contextos interculturais e migratórios através de uma abordagem multidimensional, intercultural e interdisciplinar, envolvendo conceitos fundamentais, aspetos epistemológicos e pesquisa empírica subjacentes à pluralidade de saberes e complexidade de processos, e poderes que atravessam esta área.

- Analisar de forma reflexiva as problemáticas de adaptação, comunicação, saúde e doença dos migrantes e minorias étnicas e das vulnerabilidades que os atingem.

- Desconstruir racionalidades e representações de saúde e doença evidenciando a complexidade entre estas concepções e práticas sociais e análise crítica das políticas de saúde.

- Compreender como é que as ciências explicam e as sociedades e organizações atuam/enfrentam os problemas relacionados com a saúde e doença e contribuem na construção de uma cidadania inclusiva e plural.

430010 – SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL II. INTERCULTURALIDADES E ARTES

Com esta unidade curricular pretende-se que os estudantes adquiram bases teóricas e conceptuais para problematizarem, a partir de diferentes objetos, a relação entre o campo das artes e da cultura e os fenómenos da interculturalidade no mundo contemporâneo. O principal objetivo desta UC é, pois, fornecer ao estudante capacidade crítica para pensar a relevância que as dimensões da criatividade e da estética assumem na forma como diferentes comunidades e culturas se expressam e relacionam entre si, tanto ao nível das práticas desenvolvidas dentro dessas comunidades como das instituições que as enquadram.

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão ter adquirido as seguintes competências:

- Adquirir competências teóricas em torno de um conjunto de conceitos e de áreas temáticas de investigação que, no âmbito das ciências sociais, têm contribuído para problematizar o papel da arte e das produções simbólicas enquanto fenómenos identitários.
- Perspetivar o debate em torno das interações, diálogos e conflitos de natureza simbólica e identitária que se manifestam nestes terrenos.

430011 – SEMINÁRIO TEMÁTICO DOUTORAL II. MEDIA E MEDIAÇÕES CULTURAIS

Esta unidade curricular tem como objetivo da aquisição de conhecimentos teóricos e conceptuais visando a compreensão das culturas e a análise da

cultura como crescentemente relacional, plural e consciente da sua historicidade, para tal a atenção aos pontos críticos do local, nomeadamente as paixões, conflitos e confrontos culturais, mas também o global (cosmopolitismo) como trama multissituada das redes e do deslocamentos dos atores do local para o transnacional (migrações, turismo, circulação de bens, redes sociais virtuais, telecomunicações).

Competências

Ao concluir esta unidade curricular os estudantes deverão ter adquirido as seguintes competências:

- Adquirir fundamentos teóricos e conceptuais necessários para a compreensão dos conteúdos programáticos da UC e dos conceitos de *media* mediação e mediação cultural.
- Desenvolver competências interpretativas decorrentes da necessidade de repensar a adequação das metodologias de investigação antropológica a novos terrenos, contextos, práticas sociais e culturais (métodos participativos, metodologias visuais e sonoras, cultura visual e sonora, ambientes virtuais, etc.) e como esta prática configura uma etnografia móvel e multissituada.
- Por em prática competências de análise crítica, de avaliação e de síntese, de ideias novas e complexas visando a resolução de problemas e investigação científica original: estudo de casos e conceção e desenvolvimento de projetos e ações.
- Desenvolver competências de pesquisa, de auto-aprendizagem e de promoção de cultura e mediação científica: procura de recursos de formação, de investigação das dinâmicas sociais e culturais tecnologicamente mediadas.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100